

Presidenciáveis correm a Ermírio

São Paulo — O industrial Antônio Ermírio de Moraes, superintendente do grupo Votorantim, apesar de estar afastado da política e dos partidos, vem sendo nos últimos tempos o empresário mais procurado pelos candidatos à presidência da República, em busca de apoio na campanha sucessória. Os candidatos Aureliano Chaves (PFL), Ulysses Guimarães (PMDB) e Mário Covas (PSDB) têm disputado a adesão do empresário.

Nas semana passada ele foi convidado por Aureliano Chaves para integrar sua chapa como vice-presidente. Os dois conversaram reservadamente dentro de um avião, no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Ermírio de Moraes tinha acabado de chegar de uma viagem a Brasília. O empresário declinou do convite, disse a Aureliano Chaves que não pretende voltar à política, após dela ter se afastado

em março passado, com a divulgação de "Carta à Nação".

O candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, há dias vem tentando um encontro com o superintendente do grupo Votorantim. Acertaram reunião para a última sexta-feira, que acabou não se realizando, pois Ulysses chegou muito tarde a São Paulo. Esse encontro, pode acontecer hoje ou amanhã, já que Ulysses Guimarães permanecerá dois dias na capital paulista fazendo contatos.

O candidato do PSDB à presidência da República, senador Mário Covas, tem utilizado até amigos para tentar um encontro com Antônio Ermírio de Moraes. O coordenador da campanha de Covas, senador José Richa, já conseguiu fazer reunião com empresários paulistas, da qual participou Ermírio de Moraes e lhe foi pedido apoio à candidatura "tucana".

Antônio Ermírio explicou ontem que o problema da candidatura Covas é que o senador já admitiu que apoiaria no segundo turno o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

"O empresário capitalista não aceita posição deste tipo", afirmou Ermírio de Moraes.

Ele lembra que já teve decepção nas eleições municipais do ano passado com o PSDB. Ajudou o então candidato José Serra à prefeitura de São Paulo, participando do seu programa eleitoral na televisão. Mas Serra, nos últimos dias de campanha, decidiu aderir à candidata do PT, Luíza Erundina, depois de confirmar que não teria chances de se eleger.

Ermírio de Moraes disse que pretende participar das eleições deste ano como cidadão comum e por enquanto não pretende sequer revelar a quem dará seu voto.